

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 15^o.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 20 DE AGOSTO DE 1942

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/1927 a 21/6/1942 — JOSE M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — JOAQUIM LOPES BERNARDES

N. 652

O ESPIRITISMO É SIMULTANEAMENTE CIENCIA E RELIGIÃO

Antonio
Lima

A préce do crente ao Allis-
simo rogando-lhe paz e sati-
ficação para si e os seus de mó-
do a minorar ou diminuir as vi-
cissitudes quotidianas, é moda-
lidade de religião.

O esforço em despertar no
próprio coração as virtudes
do amor e da fraternidade afim-
de se toriar melhor dia a dia,
é obedecer á religião.

A disposição em provocar
a vinda dos Espíritos sofro-
dores a reuniões íntimas para
que exortar a conhecer o cam-
inho da outra vida e seguir-
em-nos amparados ao bordão
da fé, é obra de religião.

O interessante em ir bene-
volmente ao encontro dos
padecentes de enfermidades
no intuito de lhes ministrar
receitas e medicamentos re-
temperadores e curar o irmão
doente, é proceder conforme
a religião.

A angústia em ver alguém
padecendo fome e nada pos-
suir com que se aliment-
ar, repartindo do pouco que
lhe pôde restar, é agir com
misericórdia, portanto de acôr-
do com a religião.

A dedicação em valer a or-
fãos e desamparados dando-
lhes asilamento e leite, roupa
e alimentação por tempo in-
determinado, esperando tão
sômente no socorro da Pro-
videncia Divina, é trabalho re-
querido pela religião.

A intervenção em descobrir
alguma colocação para quem
se encontre desempregado e
precise angariar o pão para a
família sem contudo haver ob-
tido sucesso nos próprios es-
forços, é compreender e pra-
cticar a religião.

A assiduidade em dividir
todas as noites a sua hora de
oração a Deus deprecando-lhe
a paz pelos que vivem em tri-
bulações e a saúde para os
doentes, a misericórdia para
os obediados e a resignação
para os revoltados contra as
expições terrenas, é seguir
os postulados da religião.

O perdão para quem nos
ofende, para quem nos mal-
diz, para quem nos furta, pa-
ra quem nos fere, para quem
nos calunia, para quem nos
perturba, para quem nos hu-
milha, para quem nos amaldi-
çoa, para quem zomba de nós,
despreza, desmoraliza e sacri-
fica, é seguir a Jesus, é obe-
decer á religião.

A curiosidade em provocar
fenômenos espirítas fazendo
movimentar pranchetas de mó-
do a receber mensagens de
Espíritos quaisquer que sejam
por meio da tiplogia ou só-
bre louças, é obra da ciência.

A provocação de materiali-

zações a poder da força psí-
quica de médiuns especializa-
dos sujeitando-os a fiscaliza-
ção rigorosa para evitar os
embustes, é assunto da ciência.

A dúvida, a desconfiança,
por vezes o desejo de con-
fundir as experiências de ou-
tros com a argucia discutivel
dos que vieram depois arma-
dos com instrumentos novos
para desmentir os antecesso-
res nas suas investigações, é
padrão da ciência.

As moldagens, fotografias,
levitações, transportes, ruidos,
pancadas a denunciarem a ex-
istencia de forças ocultas, in-
visíveis, sem que todavia con-
vençam os sabichões da ter-
ra, tudo isto e outras cente-
nas de provas, são sondagens
da ciência.

Que consolações podem
trazer essas pesquisas incon-
trovertidas ás almas aflitas?

Que convicções resultam de
experiências obtidas por sá-
bios que consumiram anos
sem conta como Charles Ri-
chet nos seus 50 anos de con-
vívio nos laboratorios sem a
final affirmar de modo categori-
co a sobrevivencia postuma?

Ou como Paulo Gibier ao
confessar na sua *Análise das
Coisas* que fizera 500 vezes
experiências para resolver um
problema?

Ao sofreror religioso basta
uma só experiencia das dores
para a sua convicção de que
é a Justiça de Deus que o
submete á expiação.

Não precisa descobrir a ex-
istencia da alma na ponta do
bisturi enfiado no cadaver es-
tendido nos anfiteatros dos
hospitais, como fazem fisiolo-
gistas experimentadores, ob-
secados pela matéria.

Desânimos, desiluições, de-
sesperos levando muitos in-
felizes a pensarem no suicídio
é o que pôde resultar das in-
vestigações platônicas da ciência
inclinada a deter-se numa
interminavel série de sessões,
a reclamar para si sômente o
direito á sabedoria e a conce-
der aos tristes e humildes a-
penas a honra de lhes ouvir
a palavra do increu, talvez a
confirmação do Nada e de que
quem vai não volta mais.

Pensamentos

Antenor Ramos

Saber sofrer é saber prepa-
rar a alegria.

A criatura invejosa é nociva
ao meio social em que vive.

A inveja é a pior molestias psí-
quica que abate a moral da cria-
tura humana.

Diante de Jesus

Moisés Mala

Cheio, embora, de nodosa e de defeito,
sinto, ás vezes, Rabí, que as minhas dores
vão fugindo, serenas, do meu peito
quando fito teus olhos redentôres.

Penso sempre no Céu quando me delto
e que importa os homens malfiteiros,
venham todos á beira do meu leito
com seus punhais de saltedores?!

Minha fé, Nazareno, não vacila:
E' tão funda em minh'alma e tão tranquila,
que não temo o mundo e seus abrólhos!

A certeza do Céu já me deixaste
nos braços dessa cruz que carregaste
e na luz caridosa dos teus olhos!

Transcrito de "A Vanguarda" de
Cássia—Minas

O retrato do boi

VINICIUS

Ha pouco tempo os jornais
desta capital estamparam na
primeira pagina o retrato de
um boi, acompanhado de cir-
cuastanciados comentarios. O
motivo desse bovino merecer
tais honrarias decorre de haver
custado 500 contos!

Quer isto dizer que o cria-
dor que conseguir uma junta
desses marroás está milionario.

Donde, porém, procede esse
valor? Não é de peso, cor ou
tamanho da res, mas da sele-
ção, de apuro da raça, desper-
feição da especie. Os especí-
mens desse genero são ad-
mirados, alcançando preços
realmente fabulosos. A impre-
nsa noticiou também, por oca-
sião de uma exposição de ani-
mais, no Rio, o caso da vaca,
irreverentemente chamada "Ri-
ta", procedente do Sul, cujo
transporte, de avião, custou 10
contos de réis!

Assim, pois, concluímos que
são sobejamente compensados o
trabalho e o esforço dos cria-
dores, no sentido de selecionar
e apurar a raça do gado, pois
está visto que quanto mais a-
perfeitos sejam os produtos
de seu rebanho, tanto maiores
serão os lucros obtidos. Muito
louváveis, portanto, a pacien-
cia, a tenacidade e a intelligen-
cia dos que, dedicando-se á in-
dustria animal, conseguem exem-
plares como aqueles que cons-
tituem objeto destas observa-
ções.

Diante disso, ocorre-nos per-
guntar: Não será também con-
veniente e proveitoso pensarmos
no aperfeioamento do homem?
Se os animais sobem tanto
de valor em razão do aper-

feioamento, não é verdade que
o homem, a seu turno, se va-
lorizará embelezando o seu ca-
rater? Se a porfia na consecua-
ção de tipos bovinos aprimora-
dos dá proventos tão positivos,
que resultados não se obteriam
para a sociedade e para a paz
do mundo, concentrando
esforços e applicando a intelli-
gencia na obra do aperfeioamento
humano, sob todos os
aspectos? Não será esse, acaso,
o alvo da Vida, consi-
derado debaixo de seu prisma
mais excelente? A antiga Gre-
cia, aprimorando o fisico, con-
seguiu verdadeiros modelos de
beleza plastica, tal como con-
seguem os criadores de bois e
cavalos. Isso, porém, não basta,
conforme demonstram os fatos.

Curar do corpo menospre-
sando o Espírito é fruto de re-
matada ignorancia; é trabalho
de Sisypho cujos resultados,
sempre esperados, jamais se con-
sumam.

De conquistas materiais, vi-
sando unicamente a satisfacção
dos sentidos, o mundo está
cheio. Progresso unilateral, pro-
duz, no volver dos tempos, alei-
ções e monstruosidades. A mes-
ma ciência, fruto do desenvolvi-
mento da intelligencia, desacom-
panhada de controle moral, torna-
se, involuntariamente, em in-
strumento de destruição e de
calamidades. Cumpre, portanto,
encarar o problema da evolu-
ção sob todos os pontos de
vista, maxime aquele que se
prende ao sentimento, pois é
precisamente esse o que mais
se resente de cultivo. Conver-
gir esforços, como até aqui tem
sucedido, exclusivamente para

realizações de ordem material é
construir sobre areia, sem base
solida, sem embasamento cor-
respondente ao peso da edifi-
cação. Os principios morais são
os unicos alicerces nos quais
podemos confiar. Ora, é exata-
mente o ponto fraco da nossa
impropriamente chamada civili-
zação. Os seus edificadores
desprezaram o unico material
capaz de oferecer segurança e
solidez á obra da evolução hu-
mana.

As religiões, cujo objetivo de-
vêra ser precisamente esse, fal-
haram completamente, por isso
que, desviando-se da sua finali-
dade, descambaram para a
mais funesta das formas políti-
cas, que é a politica religiosa.

Cuidaram de se fazer grandes
pelo numero de adeptos, e po-
derosas pela ostentação de tem-
plos faustos e organizações
de fachada, descuidando por com-
pleto do aperfeioamento hu-
mano através da educação das
faculdades espirituais que, em
latencia, todos os homens pos-
suem.

Jesus agiu como mestre, atuando
sobre a mente e o coração
dos seus discipulos. Não se pre-
ocupou jamais com proselitismo.

Não deu, sequer, esta ou a
aquella denominação á escola onde,
como bom pedagogico, exercia a
sua actividade. Educar foi o
seu fim, despertando os
poderes animicos dos que cha-
mou para receberem os seus
ensinamentos. Os fatos comuns
á vida dos homens e os qua-
dros vivos da natureza constituíram
seu material didactico.

Sua ética e sua fé consub-
stanciam-se neste imperativo forte,
positivo e categorico: Sede
perfeitos como o vosso Pai ce-
lestial é perfeito. Aliás, foi, em
essencia, a sumula da revelação
dada em tempos remotos a
Abraão; Anda em minha presen-
ça e sê perfeito.

Voltemos, pois, a nossa aten-
ção para o aperfeioamento da
raça a que pertencemos, consi-
derando esse aperfeioamento
debaixo de todas as modalida-
des em que o mesmo se des-
dobra. Substituamos, em nossa
mente, o vocabulo "salvação"
por este outro, mais significati-
vo e mais realista: "Educação".

No espirito desta palavra en-
contraremos o verdadeiro senso
da Vida e o reflexo fiel da mis-
são redentora do Filho de Deus.

Não basta produzirmos bois
e cavalos seleccionados, tipos de
beleza e padrões de alto valor
economico. Tratemos de fazer,
de nós próprios, seres dignos
d'Aquella a cuja semelhança fomos
creados.

Tal a grande, a maior ne-
cessidade do momento!

Ao Espiritismo cabe a glo-
riosa tarefa de preenche-la.

Mais um herói que tomba

O desencarne de nosso ilustre confrade e bondoso amigo José Marques Garcia, já bastante comentado por todos que lhe conhecem o valor das obras deixadas, veio abrir no seio do Espiritismo, em nosso Estado, uma grande vaga, que, não fosse a confiança que temos na bondade do Creador, podíamos dizer imprezível.

Todos os espirítistas conhecem-lhe mais ou menos a coragem com que lutou na seara, para desempenhar-se galhardamente da alta incumbência de que os espíritos do Senhor o investiram, bem como os sacrifícios inúmeros que empreendeu, justamente em uma época em que o Espiritismo era considerado uma das maiores perigosidades que deveria desaparecer do mundo por qualquer forma, porém, nem todos tiveram a felicidade de conhecer-lhe de perto o valor moral, valor este que se exteriorizava sempre, não só em suas palavras conciliadas como principalmente em suas ações, quer no campo de nossa Doutrina, quer em terrenos estranhos a ela.

Digo-o, porque tive a ventura de desfrutar os benefícios de sua presença e de suas opiniões algumas vezes que visitei a Casa de Saúde "Allan Kardec", onde José Marques Garcia, com o fito de estar sempre em contato com a dor alheia, passava o dia, quer em estado de saúde, ou não, conforme sucedera nos seus últimos anos de luta na terra.

José Marques Garcia, além de outras virtudes que o distinguiram na qualidade de espírito, possuía uma que muito me sensibilizou um dia, era tão humilde que ignorava até a importância de suas próprias obras.

Falando-lhe certa vez sobre os grandes benefícios que a Casa de Saúde "Allan Kardec" já havia prodigalizado aos milhares de obediados que lhe bateram às portas, sem recursos e desamparados, respondeu-me calmamente, como que querendo evitar qualquer elogio de minha parte à sua pessoa: "Seu Benedito, logo que tomei conhecimento do Espiritismo, tive dois casos de vidência muito significativos e que explicam bem o motivo da existência de duas casas espíritas desta cidade (Franca).

Um dia, atravessando tal rua, vi que do espaço caía atrás de mim, em um campo, um grande prédio com aspecto de Asilo, e ainda não me havia ensançado a impressão que essa vidência me ocasionou, vi outra casa menor cair no centro da cidade. Por muitos dias meditei sobre tais visões, sem jamais conseguir penetrar-lhe o significado. Agora, porém, é que reconheço ser uma das casas a mesma onde hoje funciona a Casa de Saúde "Allan Kardec" e a outra a mesma onde funciona o centro espírita da Nova Era.

E assim, terminando na sua humildade toda peculiar, disse-me: "De maneira, seu Benedito, que nem a Casa de Saúde e nem o centro da No-

va Era são obras minhas, mas dos espíritos. Se eu não as tivesse fundado, outro qualquer as fundaria, porque sua existência já estava predestinada pelo alto. Nós aqui no mundo somos simplesmente instrumentos e nada mais".

Reconhecemos a exatidão com que o bom velhinho fez essa afirmativa, de fato a maior parte dos bens que realizamos o fazemos como simples instrumentos, mas também não deixamos de compreender que nem todos podem servir de instrumentos tão perfeitos, tão acessíveis à bondade dos espíritos do Senhor como fôra o abnegado José Marques Garcia.

Benedito Gonçalves do Nascimento
Campinas

UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMILIA E PARA A RAÇA, COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELLO

USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

30 ANOS DE EXPERIÊNCIA SOB VARIAS FORMAS, TAES COMO:

REUMATISMO
ESCROFULAS
ESPINHAS
ECZEMAS
MANCHAS
OLCERAS
FERIDAS
DARTROS

"ELIXIR DE NOGUEIRA" CONTEDE DO 10 ANOS VONDE-SE EM TODA PARTE

O grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira" na classe médica estrangeira!!

Opinião valiosa do Dr. Alcides Laffranchi, Médico-Cirurgião e Parteiro das Clínicas Italianas de Milão e Parma e da Faculdade de Medicina de Montevideo.—Uruguai!

Con nel mayor agrado puedo certificar que la preparación "ELIXIR DE NOGUEIRA" tiene un alto valor terapeutico en sus distintas aplicaciones, habiendo obtenido y en todos los casos, resultados de gran eficacia curativa. No dejo, pues, de recomendar a mis clientes, toda la vez que necesitan de este excelente y muy bien preparado medicamento.

SALTO (Rep. do Uruguay)

Dr. Alcides Laffranchi
(Firma reconhecida)

Guerra!

Os tempos são chegados... No mundo inteiro só se ouve e sente e se respira o fatídico distico—Guerra!

Guerra nos campos de batalha, guerra na vida civil, guerra nos sentimentos e guerras nos corações!!

O pavor assorbera as gentes e tudo indica que a tormenta avassala a todos, sem distinção de classe ou de credo; o luracão avança e não ha meios de fugir ao seu contágio ou à sua influencia!

Predomina a desconfiança e esta gera novos casos que se vão avolumando ao infinito, deixando após si, desoladas creaturas e famílias famintas,

tas, porque tudo lhes faltam; o pão, o carinho, a justiça. Elas não encontram lenitivo para as suas dores, nem esperanças para a sua existência: é um céu encoberto, carregado de nuvens pesadas e negras!

Não existe um ramo de oliveira nem ramos verdes para que o naufrago possa agarrar e salvar-se da tormenta social.

E' a hecatombe que sossobrá tudo, elevando consigo todas as virtudes e todos os desganhos.

Guerra de nervos, guerra de sangue, guerra de almas!

Uma após outras, lá se vão reunindo aos flagelados, aos angustiosos, aos desamparados, formando o bloco massivo da humanidade fracassada nos seus anseios de conquista do homem pelo homem. Lobo querendo devorar lobo; carneiros devorando carneiros. A luta do seculo pela vitória da guerra, não se compreende que os homens ganharão nessa peleja, o sossego de espírito, a tranquilidade necessária para o desenvolvimento da espécie.

Mas, em virtude dos acontecimentos serem de extrema gravidade, nem por isso tudo está perdido. Temos os meios adequados para supriremos a falta de agentes progressistas ou economicos que restituam com alguma vantagem as lacunas que o furacão da guerra nos brindou.

Ha centros espírituais que nos devolvem sem embargo os meios de que carecemos.

Ciente de que tudo é vão, inclusive as condições sociais por serem bastante defeituosas, na sua essencia, — não devemos desanimar e antes insistir no campo espiritual que tudo nos supre e nos comove.

Visitando os centros espírituais, temos a certeza de que as tormentas desencadeadas sobre a terra são condições importantes para o desenvolvimento da espécie. Não ha progresso sem dor ou sem trabalho: no amor, na convivência, na amizade, a dor é o pendulo que regula a vida ambiente.

Por isso, tenhamos fe nos altos destinos da humanidade, desde que nos corrigimos de nossos erros indo ao encontro de necessidades imperiosas que o povo em geral reclama para gaudio de seus sentimentos e nobres aspirações.

Assim haverá da parte dos responsaveis um clamor tal que os oprimidos resolverão de modo satisfatorio os seus mínimos interesses sociais e espirituais.

A transformação virá dia menos dia, passando pelo cadinho da dor, o sentimento que maior preponderancia exerce sobre a vida humana!

Os espíritos elevados se salvarão e os menos avisados sofrerão a pena máxima.

A. Z.

A humanização dos animais

Resposta ao inteligente confrade Francisco Veloso Diocésio de Paula e Silva

Aí aqui tenho fundamentada o minha resposta ao distinto confrade na filosofia espíritualista de Allan Kardec, o extraordinário "Livro dos Espíritos".

Passarei agora a examinar o caso em debate, á luz desta outra obra, tão bela e extraordinária como a primeira — a Gênese.

Como é sabido, o codificador escreveu a "Gênese" depois do "Livro dos Espíritos" e assim, na hipótese de ter ele se manifestado contra a fiera animal, no primeiro, no "Livro dos Espíritos", em seus comentários, coisa que não se verifica,—teria ele modificado seu modo de ver a respeito, tomando-se adepto da mesma teoria, como veremos a seguir.

Nessa obra, Gênese, o mestre estudou sabiamente o assunto, tão bem, ou melhor ainda como o fizera no "Livro dos Espíritos", terminando por concluir favoravelmente ao nosso ponto de vista.

DEIXANDO O PLANO

São da larva a borboleta,
São da rocha um diamante;
Do um convulso mudo e ríto,
São uma alma radiante.

Gonçalves Dias

Mais um esforçado operário da Vinha do Senhor acaba de desaparecer, materialmente, dentre os seus companheiros de luta pela causa do Divino Mestre.

Após uma longa vida consagrada ao bem da humanidade, sem vaidade e sem desvanecer se jamais, José Marques Garcia, um dos pioneiros do Espiritismo no Estado de S. Paulo, deixou o corpo perecível, seguindo para o plano onde habiam as almas bem formadas.

Hoje deve estar de parabens esse nosso velho companheiro de combate ao materialismo dissolvente; pois, os seus feitos, na prática da caridade, são de molde a supô-lo num ambiente de felicidades espirituais.

Além disso, ele sabe que a morte é a libertação do espírito, a amortização de uma vida, a transformação da larva em borboleta e que a terra fria não será o seu sepulcro.

Sabe, igualmente, como Emilio Castelar que "o homem seria um eterno lobo si não soubesse que, ao menos, ha de haver um ato sciénte, tragico, sublime em sua existencia — a Morte.

Ela só horroriza os espíritos não bafejados pela Fé que engrandece e salva.

E José Marques Garcia foi mais que um simples crente, foi um praticante fervoroso das doutrinas do Imaculado Filho de Maria.

Acompanhando o sentir da ilustrada Redação da "Nova Era", bem como o da familia privada de seu extremoso chefe, faço votos a Deus para que ele possa prosseguir, no Espaço, a missão cristianizadora iniciada na terra.

Santa Rita do Sapucaí, 3.8.42

Prof. Francisco do Nascimento

Estudando a hipótese sobre a origem do "corpo" humano, achou ele que a teoria darwiniana, que admite ser o homem uma transformação do macaco, nada tem de impossível e que nem por essa razão a dignidade humana ficaria rebaixada. (Pag. 237 ed. de 1927).

Discorrendo sobre o nosso assunto, propriamente, sobre a origem do espírito, disse Kardec:

"Segundo a opinião de alguns filósofos espíritualistas, o principio inteligente, distinto do principio material, individualiza-se e elabora-se, passando pelos diversos graus da animalidade; é nesses graus que a alma se ensaia na vida e desenvolve as suas primeiras faculdades pelo exercicio; é, por assim dizer, o tempo de incubação.

Chegada ao grau de desenvolvimento que comporta esse estado, ela recebe as faculdades especiais que constituem a alma humana. Haveria, assim, a filiação espíritual do animal ao homem, como existe filiação corporal.

Este sistema,—é ainda o mestre quem fala,—fundado sobre a grande lei de unidade que preside á criação, corresponde, é preciso confessar, á justiça e á bondade do Creador; dá uma saída, um fim, um destino aos animais, que deixam de ser entes desherdados, porém, que encontram, no futuro que lhes está reservado, uma compensação aos seus sofrimentos". (Pag. 242-3 cap. II).

Eis aí, caro confrade. Palavras insofismáveis, de uma clareza meridiana, pelas quais se vê e se percebe tão bem a opinião do grande sábio, codificador da doutrina, o qual, reconhecendo a superioridade da teoria chamada de "fiera animal", a que nós filiamos, proclama ao mundo, em alto e bom som, que "este sistema, fundado sobre a grande lei de unidade que preside á criação, corresponde, á justiça e bondade do Creador", porque dá "uma saída, um fim aos animais", que têm um futuro diante de si, para compensar-lhes os sofrimentos por que passaram na animalidade (!)

Enquanto a nossa teoria, calcada na razão, na lógica e escudada no espiritismo de (conclue na 4.a página)

AGNELO MORATO

Curioso-Dentista

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 515

HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E DAS 14 A'S 18 H'S.

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS — SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

MÉDICO NO RIO DE JANEIRO

DR. COSTA LEITE

Rua do Ouvidor, 183 — Sala 517

Ouçam todas as 3as., 5as. e domingos na RÁDIO NACIONAL das 10,45 o programa

"PROTEJA SUA SAÚDE"

JOSÉ MARQUES GARCIA

Antenor Ramos

Mais uma grande Alma acaba de desferir o seu vóo para as sublimes mansões siderais—para o Mundo dos Espíritos—onde a obra dos que despertaram para Deus nada mais representa de que uma sequência, porém mais desembaraçada da mesma obra de edificação e de elevação para Deus!

José Marques Garcia foi um desses elementos de seleção que sabem perلustrar na vida, firmando todos os seus atos nas normas evangélicas de Jesus, e seguindo as diretrizes precisas que constituem um magnífico legado de exemplos para aqueles que aqui permanecem por mais algum tempo, afim de que não se exibam num palco de inutilidades, endeusando este ou aquele, não pelo muito que fizeram mas tão só pelo muito que talvez, pretenderiam fazer, mas que estão impossibilitados, porque o orgulho e a vaidade lhes empolgam os corações...

E' preferível a moedasilha do gasofiliaco com sinceridade, arrancada do coração, de que mesmo as cousas compostas e mescladas de odio, de despeito, de individualismo por parte daqueles que tentam realizar, mas não treinam o seu espirito para a lidima consolidação desses atos, buscando mirar na imagem serena de um Barsanulfo, de um Marques Garcia!

Si não falassemos pelo menos um pouco relativamente á personalidade de José Marques Garcia, faltaríamos ao mais sagrado dever de reconhecimento pelos atos daqueles que souberam palmilhar dentro da Doutrina de Jesus, durante o transcurso de sua transição pelo Orbe Terrestre, onde, cada criatura humana, tem a sua missão a desempenhar.

Fundador que foi do Asilo "Allan Kardec", em 1922, instituição essa hoje denominada Casa de Saúde "Allan Kardec", que comporta para mais de 200 enfermos; Centro Espírita "Esperança e Fé", e ainda o jornal "A NOVA ERA", em 1927. Marques Garcia prosseguiu sempre firme, resoluto, sereno no fiel cumprimento de sua jornada de Servo do Senhor.

Preteriu por completo as cousas de caráter puramente material, para acolher no recesso do seu coração tudo o quanto era de ordem espiritual.

"Fora da Caridade, não há Salvação", foi o seu lema. Foi o seu sagrado vexillário. Por esse sentimento consagrou toda a sua existência com carinho e amor.

Nascido em Nuporanga em 12 de maio de 1862, consorciou-se com d. Maria Marques Freire, em Sant'Ana dos Olhos d'Água, tendo desse consorcio um único filho, que veio muito em breve a se desincarnar.

José Marques Garcia não desmentiu a grandeza incommensuravel de sua Alma, criando com verdadeiro carinho paterno 13 crianças que se tornaram os seus queridos filhos adotivos. Só essa página magnifica da sua vida basta para aquilatar do valor de

uma Doutrina de Amor e de Caridade como o Espiritismo, na formação da nossa estrutura moral e, consequentemente, sentimental.

Inúmeros jornais profanos se reportaram aos feitos de José Marques Garcia, tecendo-lhe os mais fervorosos elogios. Por ocasião de seu sepultamento, que foi acompanhado por mais de duas mil pessoas, falaram ao baixar os seus preciosos despojos ao túmulo, os senhores Dr. Tomaz Novellino, José Russo e Roso Alves Pereira, externando a imperecível gratidão pela magnifica obra deixada por Marques Garcia.

Muito teriamos que falar de Marques Garcia; mas, as colunas de "A CENTELHA" já tinham outros compromissos assumidos; portanto, apenas deixamos aqui a expressão da nossa veneração ao grande espirito que foi José Marques Garcia! Que Deus, — Pai Amantíssimo de Misericórdia, acolha o Espirito de quem soube na medida das suas forças, integrar-se na obra de Jesus!

Transcrito de "A Centelha", de 1.º de Agosto de 1942

Aos Espíritos

Prestigiar a Imprensa Espírita, é render justa e merecida homenagem áqueles que, á frente do jornal, lutam, sacrificam-se e a mais das vezes sofrem perseguições e calúnias.

E' dever de todo o espirito de boa vontade, amparar a sua imprensa, tomando uma assinatura, quer seja de um jornal ou de uma revista, pois, assim agindo, estará com áqueles que, devidamente assistem a causa que abnegadamente a Imprensa defende!

Assinar um jornal ou uma revista espírita, é um dever a que se não pode negar o verdadeiro abalhoador da sedra do Cristo!

A assinatura de um órgão de propagação e pratica do espiritismo, não beneficia este ou aquelle director; absolutamente, porque todos eles têm a sua profissão definida.

Ajudar a Imprensa Espírita, é, pois plantar com ella e compreender a necessidade da sua própria existência!

A Imprensa Espírita confia na boa vontade e dedicação de todos os scacretos do excelso Mestre Jesus!

S. Paulo, julho de 1942.
OLIVIO NOVAES

IMPRESSOS ???

A NOVA ERA - Rio Campo Sales, 323 - Italia, 65
FRANCA - S. PAULO

A

Agencia Ford

|||||

possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

|||||

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

|||||

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Um apóstolo do Espiritismo que vóo para o Além

Desaparece José Marques Garcia do gremio dos chamados vivos aos 80 anos de idade.

A sua vida foi pontuada de exemplos que deverão permanecer. Foi um exemplo de trabalho ordenado e construtivo.

Foi um exemplo mifidico de chefe de familia na sua mais alta aceção.

Foi um exemplo de honra, de dignidade, de altruisimo, de esforço de tenacidade, de confiança, de perseverança e de fraternidade.

Foi um exemplo de espirito abnegado.

Ele levou a vida á sua mais alta condição de espiritualidade. Esqueceu-se de si para só se lembrar dos irmãosinhos sofredores. Tudo quanto adquiriu de cabedais materiais foi para consagrar aos pobres, tentando—num

esforço apostólico—reduzir o sofrimento alheio ao mínimo suportavel.

"Muito se ha de pedir a quem muito se deu".

Muito recebeu, por certo, José Marques Garcia em bens espirituais para distribuilos em obras da mais perfeita caridade.

A lição do Cristo, contida no Evangelho de Mateus cap. 13, v.v. 44 e seguintes, foi por ele compreendida no mais alto grau espiritual: José Marques Garcia encontrou o tesouro da sua felicidade na Terra do Degredê. Vendeu tudo quanto possuía para adquirir o tesouro que se achava oculto no céu da sua grande alma.

E o gozo desse tesouro pelo qual deu tudo quanto possuía, ele afere na chuva imensa de benções que lhe cai sobre o seu grande espí

rito, já familiarizado com a vida do Além.

Não o conheci no plano em que eu ainda vivo; mas sentia-lhe as afinidades provindas de existências preteritas.

José Marques Garcia é um iluminado. Tudo nele se resumia na pratica da caridade.

E fe-la sem estardalhaços, sem alardes nem clangores.

Compreender a verdadeira caridade cristã: "que a tua mão direita ignore o que dá a esquerda".

A sua humildade aprofundava as raizes na sementeira evangélica. Não reclamava os galardões da fama para as esmolas que espalhava as mãos cheias. Cumpria, com decora, o preceito evangélico pelo qual o Cristo verberava o procedimento dos escribas e fariseus que aparentavam humildade mas apenas que praticavam, mas que, em verdade, miravam a estima pública.

A sua máxima obra está lançada com a construção da "Casa Allan Kardec", em Franca. E' um grande sanatório espírita para obceitados.

Os frutos colhidos são incontáveis. O Brasil inteiro conhece-na, senão de "visi" pelo menos de tradição. Já na altura em que a deixara o apóstolo da caridade, tem essa instituição a segurança da continuação nos moldes em que a fixara o seu nobre creador, fundador e protetor.

Possas tu, nobre e alevantado espirito, lá do Céu onde gozas os frutos do teu generoso apostolado cristão, continuar a construção da obra cujos alicerces se assentam na terra e cujos vértices atingem ás regiões da Virtus Justica!

O teu corpo fisico encerrou-se nos sete palmos de terra; mas o teu espirito imortal, envolvido no perisperma que se decepou daquele, prossegue na senda infinda do progresso que te é dado percorrer em conformidade com a tua evolução espiritual.

Recebe, pois, dos míseros terrenos ainda sob o dominio da materia, as preces pela fruição da mais completa felicidade a que fizeste jus pelo muito que trabalhaste em beneficio dos pobres.

O Mestre te acolhe e te premia nas Eslanges dos Escalhidos!

SILIOS BARBOSA
Ponta Grossa, 10-6-942

Dr. J. Malias Vieira

Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS Molestias Internas de SENHOIAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 940

Telefone 1-5-5

FRANCA

Caro assinante

Não atre fóra este jornal. Depois de o ter lido, reaquece-o a um amigo.

Será assim um meio de propaganda da palavra de Jesus.

A Dôr

ANA LIVIA

A dôr, na expressão dos incompreendidos, é um fantasma negro, cheio de horror, arrastando nos sempre á miséria, ás lágrimas...

Quantos ha que se julgam infelizes e desgraçados quando se acham envolvidos na tristeza de suas proações.

E isto acontece unicamente porque ainda não compreendem, ou não querem compreender a significancia da Dôr. Ela tem uma missão sagrada junto dos homens afim de fazer los mais doces, menos embrutecidos...

Ai do mundo se não fosse a Dôr! E' por meio dela que atingimos a perfeição. Ela é a companheira cheia de justiça, inseparavel dos humanos, acompanhando-os desde o berço á sepultura. Infim a Dôr é um meio de felicidade eterna. Por essa virtude depuradora tornamo nos mansos e humildes de coração.

Nós somos como o diamante: para ter o seu verdadeiro valor, necessario se torn passar pela lapidação. E para lapidar os nossos defeitos morais, os impulsos irriquiéticos do temperamento afeito aos vicios, para atenuar a pureza do nosso espirito, necessitamos da Dôr.

Sabamos, então, recebe-la como uma promessa de ventura e vamos animar-la em nós com resignação...

RACIOCINIOS

Vinde a mim vós todos que vos achais fatigados e sobre-carregados e eu vos aliviarei.—Tomai sobre vós o meu jugo, aprendei de mim que sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para vossas almas.—Porque, o meu jugo é suave e o meu fardo leve (S. Matheus cap. XI v. 28.30).

xxx

A crença em Deus infinitamente justo e bom, na immortalidade da alma, a deicação ás cousas da espirituallidade, constituem o balsamo sacrosanto que suavia as amarguras dos peregrinos e sofredores que carregam a cruz dos sofrimentos através de existencias pontilhadas de espinhos e lágrimas.

Ao passo que o individuo que vive alheio aos principios cristãos, que representam o pão do espirito, a agua viva que desedenta as almas pecadoras, sente se desfalecer na luta com a adversidade, o crente em Jesus aguarda, serenamente, o rugir da tempestade, por sabe a transitoria e util ao seu progresso espiritual, que sofredendo resignadamente mais depressa se libertará das dores e lutas inerentes a vida corporal.

Unidos em pensamentos e sentimentos ao Cristo, as tribulações deste planeta de proações expiações, diminuirão bastante o seu aspecto tétrico, porque ao lado da dôr está o renúcio—a fé sublime que conforta, fortifica, engrandece.

Juvenat Mendes

Correio de "A Nova Era"

B. A. S.—(Itajubá) Sua carta, de fato, merece atenção. Infelizmente devido a falta de espaço com que conta esta folha, não a podemos publicar.

A. F. M.—(Ribeirão Vermelho) Elevamos os nossos pensamentos a Deus e rogamos a Ele a sua misericórdia aos nossos irmãos sofredores.

Todos nós temos provocações para os resgates das dívidas contraidas em outras existências. Procure um médium curador e, com fôlego da vontade de todos, ha de se dar a melhora dos obsediados e, possivelmente, a cura. Isto, no entanto, é preciso se faça com método, e sem nenhum traço de vaidade, procurando até se contrapor aos gestos de espíritos muito arraigados ao misticismo.

Recebemos ainda cartas de pesar sobre o falecimento do nosso querido mestre, dos seguintes confrades:

- Lamarine Fagundes—Diretor do jornal "O ATIBAIAENSE"—Atibaia, E. S. Paulo.
 - Prof. Francisco do Nascimento, de S. Rita do Sapucaí—E. de Minas.
 - J. Teixeira—Pires do Rio.
- Correio de "A NOVA ERA"
C. Postal, 65 ou 182

ta cidade, o consagrado escritor e nosso precioso conterrâneo Antonio Constantino.

9

JÁ está de novo entre nós, vindo da Pauliceia onde foi tratar de negócios de interesse do Município, o dr. João Ribeiro Courado, digno Prefeito Municipal.

10

DIA 18 do atual foi o do aniversário do distinto intelectual prof. Miguel Daniel.

— No mesmo dia o menino Jairo, filho do nosso confrade Teodomiro Silva, sargento do destacamento local da Força Pública.

11

DIA 9 deste mês, na sede do "Centro Espírita Esperança e Fé", houve uma assembléa geral, afim-de proceder-se a votação em preenchimento dos cargos de 2.º Secretário da Casa de Saúde "Almas Kardec" e Diretor e Redator do jornal "A Nova Era".

A votação que se deu por escrutínio secreto apresentou com o seguinte resultado:

Para o cargo de 2.º Secretário — o sr. Arnaldo de Lima, — Diretor — Dr. Tomaz Novellino e Redator — Sr. Agnelo Morato.

Excerdos Mediânicos

FILHO INGRATO

Deus te deu um planeta inteiro para estudar a vida e sondar o infinito. Acima e ao redor de ti colocou a a-bóboda celeste e a primaveira terrestre como para te envolver numa aura de poesia e de amor.

Para proteção de teus passos deu-te um anjo que a cada instante te pôde inspirar pensamentos divinos, bastando para isso invocá-lo e escutá-lo.

Doou-te com o livre arbítrio e o direito a um lar, a uma companheira, a uma família.

Quiz que em ti mesmo, sua partícula indivisível, encontrasses a razão de ser e a fé que ilumina o teu eterno caminho na busca do ninho celeste.

Fez mais ainda: entre as tuas múltiplas reencarnações colocou, como estação central do teu progresso, uma creatura perfeita: JESUS, que representa o "Caminho, a Verdade e a Vida" de tua própria alma.

Deu-te o domínio absoluto das forças da natureza, do campo intermédio da ciência, na certeza de subir e de desortinar o invisível dentro e além do Eterno.

Calculando ser a vida universal constituída pela centelha, colocou na tua mão essa vibração afim de que tu a aproveitasses como estudo e suprema conquista, à maneira do Mestre dos mestres.

Mas tu foste um "filho ingrato", subverteste toda a generosidade do amor paterno num perene fratricídio, com o qual desarmarionaste o planeta. Vigiando-te, o teu anjo de guarda chora o teu destino...

Enfim, transformando-te num eterno Cain, multiplacaste por toda parte e em toda família da terra a figura sangrenta de Abel, Até quando?

Pensa, "filho ingrato", que acima e ao redor de ti tudo é morte física e desespero de alma; o céu parece mais um

Mãos

(Para as damas do Lar de Jesus), em Nova Iguaçu

Benditas mãos mimosas, pequeninas,
— Lirios abertos para a Caridade;
Mãos que afagam meninos e meninas,
Que padecem e choram na orfandade!

Mãos de veludo e seda! Mãos franzinas,
Sempre a esbanjar um mundo de bondade,
Qual se fossem as próprias mãos divinas,
Protegendo e abençoando a humanidade!

Mãos que nasceram cheias de ternura,
Mãos que através da noite mais escura,
Andam almas guiando entre os abrolios...

Mãos aromais, ó mãos de irmãs queridas,
Mãos que, em chegando o fim das nossas vidas,
Vêm, compassivas, nos fechar os olhos!...

Sebastião Lasneau
(Do G. Espírita de Barra do Piraí)

Manifestações de pesar pelo afundamento dos 5 navios brasileiros

Franca foi ontem testemunha de um formidável comício em sinal de protesto pelo torpedeamento inominável de navios costeiros que hasteavam a bandeira brasileira em missão de paz.

A enorme massa popular visitou as autoridades locais e toda a imprensa inclusive a "A Nova Era".

Falaram diversos oradores. A indole desta folha é toda ela baseada na tolerância e no pacifismo, defensora como é exclusivamente dos ideais cristãos que pregam a fraternidade e o amor dos povos, o que não quer dizer que cruza os braços ante a brutalidade e a selvageria, numa atitude de indiferentismo.

Somos um povo pacífico, ordeiro e amigo da paz.

Não desejamos que o conflito que incendeia o mundo salte as nossas fronteiras. Que Deus proteja o Brasil e todos os seus filhos.

No próximo número daremos notícias mais detalhadas do grande comício local.

A materia, junta ao espírito, evolue constantemente no decorrer das vidas sucessivas, onde se realiza a transição das espécies, obedecendo ao jogo normal das leis da natureza.

Como a vida se inicia por um ovo, como afirma o confrade, por não ser possível a geração espontânea na terra, temos que supôr "que todos os seres nasceram na inconsciência original e que a sua evolução está ligada à dos órgãos; se eles se elevam sempre para formas de vidas melhores, é porque nesta dupla evolução do espírito e da matéria o perspírito está presente, para servir de sustentáculo e assegurar a continuidade dos seres. O Criador não colocou num ponto determinado do espaço e do tempo, o antepassado de qualquer espécie".

Estas palavras, tão elucidativas, do assunto, foram escritas por notavel pensador espírita, que as apresentou em memorial a um Congresso Espírita realizado na Espanha.

Outra obra preciosa que resolve o assunto sábiamente é de Gabriel Delane, Evolução Anímica, para a qual remeto e chamo a atenção dos estudiosos.

(continúa)

1 EDIFICANTE campanha está promovendo o Orfanato "Lar da Irmã Celeste", de S. Paulo.

Trata-se da campanha de um tfojo. Desde 1 aos quantos puderem dar cada pessoa é obra meritoria para construir-se um abrigo aos pobres.

2 FALLECEU em Dois Corregos, S. Paulo, no dia 2 do atual mês, o nosso distinto confrade Darci Soares Justiniano dos Santos.

O extinto era filho de uma tradicional família espírita desse local, representada na pessoa do nosso confrade Cap. João Justiniano dos Santos e casado com a srta. Lourdes Santos de cujo consórcio teve uma filhinha por nome Sílvia Maris.

3 FOI encerrada no Rio de Janeiro, em dias deste mês, a Exposição de Cartazes Extrangeiros", certamente esse promovido pelo "Círculo Brasileiro de Educação Sexual" do qual é ipresidente o ilustre cientista dr. José de Albuquerque.

4 O "Centro Espírita Allan Kardec", de S. Carlos, neste Estado, em 13 de Julho p.p. elegeu a sua nova diretoria que ficou constituída dos seguintes elementos: Nicolau Rubio, Moacir Milanesi, Paulo Guedes Camargo, Benedito Jaeks, Alfredo Knoti e Valdomiro Lourenço.

5 VOLTOU a esta cidade com os louros que, com justiça lhe coube, pois conseguiu a classificação em 2.º lugar, a caravana dos atletas francanos, participante do II Campeonato Colegial de Educação Física. A Delegação Esportiva Francana esteve sob a responsabilidade do prof. Artur Ewbank para quem reservamos o nosso abraço de congratulações.

6 TRANSFERIU a sua sede social para a rua Couto Magalhães, 95, nesta cidade, o centro espírita "Urubató" do qual é presidente o nosso confrade sr. Conceição G. Freitas.

7 O Aereo Clube local obteve do ministro da Aeronáutica o seu registro com a denominação definitiva de "AEREO CLUBE DE FRANCA".

8 EM visita à sua família esteve, em dias da semana passada, nes-

lençol funebre do que um inebriante conjunto de astros; o sulco não é mais semente e pão, mas um cemitério sem limites; o templo do trabalho manual e intelectual, obra satânica de destruição.

Uma noite de trevas profundas e de soluços inexgotáveis envolve o teu lar.

Onde está agora Deus, o teu pai? O teu irmão Abel? A tua família? "Filho ingrato", tu perdeste o Caminho, A Verdade, a Vida!...

Mário Ranjo D'Aragona

A humanização dos animais

(conclusão)

Kardec (aliás não conheço outro), se põe de acôrdo com a natureza, onde tudo se encadeia por laços que muitas vezes não percebemos, a teoria contrária, defendida pelo confrade, vai de encontro á justiça e bondade de Deus, por que põe um limite ao destino dos animais, o que é, evidentemente, contra a razão e ao bom senso.

De nada mais teríamos necessidade de decorrer para demonstração do nosso ponto de vista, porque a palavra do mestre se nos afigura aqui, principalmente, tão incisiva quanto lógica, que não vemos como possa algum contestá-la com argumentos sólidos.

O confrade estudou o caso do celebre burrinho "Canário", com muita proficiência e estou de acôrdo com a conclusão que tirou para declarar que ele não é um "intermediário" da manifestação de um espírito, mas um instrumento tipológico do qual se utiliza uma entidade espiritual para produzir os fenômenos interessantes que a imprensa do Rio deu publicidade e que eram atribuídos a esse burrinho.

Que o animal possa ser médium de incorporação espiritual, acho impossível e nesse ponto estou de acôrdo com o confrade, devido a diversidade de naturezas, mas não nego e os espiritistas não o podem fazer, que o animal tenha faculdades psíquicas interessantes, o que vem em abono da nossa teoria, demonstrando que entre o homem e os animais ha, de fato, uma cadeia de ligação, embora imperceptível, muitas vezes.

Muitos outros subsídios me restam ainda em abono da teoria que defendo, teoria que não é minha, mas que aceitei por estar de acôrdo com a razão e por satisfazer perfeitamente a minha consciência, Geley, o grande Geley, escreveu certa vez, que a noção de evolução orgânica, explica tudo, abrange tudo, sintetiza tudo.

Donativos

Recebidos por intermédio de Guilherme Bonatini, fazenda Cacheira: 259 quilos de feijão, 40 litros de arroz, 1 saco de arroz, 1 saco de café e 30\$900 em dinheiro.

Francisco Castelo, 1 saco de café em côco; Ricardo Pinho, 6 sacos de arroz em casca; J. A. Ferreira, de Igaraba, 1 saco de feijão; D. Laurinda Costa, uma quantidade de roupas usadas; Narciso Bortoletto, 1 saco de feijão Mandiú; Agnelo Baptista Borges, 28 quilos de arroz limpo; Avefino Algarte, 1 saco de batatas; Benedito Silveira, 1 saco de arroz em casca; Ozorio Arantes, 46 quilos de feijão.

Angariados pelo sr. Antonio Motta

Deocleciano Baptista, 2 sacos de café em côco, 1 saco de arroz em casca; João Ferreira, meio saco de batatas; Joaquim Francisco da Silva, 1 saco de café em côco.

Em dinheiro:
Lojas Maçonicas, Independência e Amor e Virtude, 100\$000; Recebido de um amigo dos pobres, 80\$000; Idem da fazenda Cacheira, 30\$000; Idem de Joaquim Antunes, 20\$000; Idem filhinha de Pinheiro Lacerda, 15\$000; Lista do prof. Edison A. Caetano, 38\$000.

Angariados por Roso A. Pereira

1 sacos de arroz limpo, em S. Joaquim; 3 sacos de arroz limpo, em Guará; 7 sacos de feijão, em Guará.